

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO – UNISAGRADO

INGRID FATIMA MARTINI

CENTRO COMUNITÁRIO E PROFISSIONALIZANTE EM PIRAJUÍ: PROJETO
BETÂNIA

BAURU

2024

INGRID FATIMA MARTINI

CENTRO COMUNITÁRIO E PROFISSIONALIZANTE EM PIRAJUÍ: PROJETO
BETÂNIA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos para
obtenção do título de bacharel em Arquitetura e
Urbanismo - Centro Universitário Sagrado
Coração.

Orientador: Prof. Me Renan Rinaldi

BAURU

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

M3861c	<p>Martini, Ingrid Fatima</p> <p>Centro comunitário e profissionalizante em Pirajuf: Projeto Betânia / Ingrid Fatima Martini. -- 2024. 54f. : il.</p> <p>Orientador: Prof. M.e Renan Amauri Guaranha Rinaldi</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Esporte. 2. Lazer. 3. Recreação. I. Rinaldi, Renan Amauri Guaranha. II. Título.</p>
--------	--

Elaborado por Lidyane Silva Lima - CRB-8/9602

INGRID FATIMA MARTINI

CENTRO COMUNITÁRIO E PROFISSIONALIZANTE EM PIRAJUÍ: PROJETO
BETÂNIA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos para
obtenção do título de bacharel em Arquitetura e
Urbanismo - Centro Universitário Sagrado
Coração.

Aprovado em: __/__/__.

Banca examinadora:

Prof.^a Me Renan Rinaldi (Orientador)
Centro Universitário Sagrado Coração

Roberval Bráz Padovan
Centro Universitário Sagrado Coração

Titulação, Nome
Instituição

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Localização Projeto Viver	13
Figura 2 - Perspectiva de Fachada	14
Figura 3 - Projeto Implantado e seus Acessos	14
Figura 4 – Cortes da Implantação.....	15
Figura 5- Integração Visual e Materialidade	15
Figura 6– Integração Visual e Materialidade	16
Figura 7 – Localização do Sesc 24 de maio	17
Figura 8- Integração dos Espaços	17
Figura 9 - Materialidade	18
Figura 10- Piscina Cobertura.....	18
Figura 11- Fachada	19
Figura 12– Localização Centro Comunitário Celaya	20
Figura 13– Espaços de Integração	21
Figura 14– Espaços de Socialização.....	21
Figura 15– Implantação	22
Figura 16 – Isométrica.....	22
Figura 17- Localização Centro Comunitário Casamia	23
Figura 18– Fachada	24
Figura 19– Materialidade.....	24
Figura 20– Salão Principal	25
Figura 21– Perspectiva Cobertura	25
Figura 22- Planta 01	26
Figura 23- Planta 02	26
Figura 24- Cidade de Pirajuí.....	27
Figura 25- Mapa de localização.....	28
Figura 26- Mapa de acessos e fluxos.....	29
Figura 27- Mapa de uso e ocupação do solo	30
Figura 28- Mapa de vegetação.....	31
Figura 29- Planta do terreno.	32
Figura 30- Corte A do terreno.	33
Figura 31- Corte B do terreno.	33
Figura 32–Visadas do Terreno	34
Figura 33- Planta Macrozoneamento.....	36
Figura 34- Programa de necessidades.	37
Figura 35- Corte A.....	38
Figura 36- Corte B.....	38
Figura 37 - Vista de pássaro do projeto frontal direita.	39
Figura 38 - Vista de pássaro das Quadras.....	39
Figura 39 - Vista de pássaro da parte frontal esquerda.....	40
Figura 40 - Vista da brinquedoteca.....	40
Figura 41 - Vista da fachada e sua materialidade.....	41
Figura 42 - Vista da fachada com a logo.	41
Figura 43 - Vista da academia ao ar livre e o parquinho.....	42
Figura 44 - Vista biblioteca e terraço	42
Figura 45 - Vista da vegetação proposta ao projeto.	43
Figura 46 – Vista de pássaro da fachada.	43
Figura 47 – Planta Térreo.....	44

Figura 48 – Planta 2º Pavimento.	45
Figura 49 – Programa de Necessidades.....	46
Figura 50 – Corte A.....	47
Figura 51 – Corte B.	47
Figura 52 – Corte C.	47
Figura 53 – Cobertura.....	48
Figura 54 – Vista Fachada Lado Esquerdo.....	48
Figura 55 – Visão Pedestre Biblioteca.....	49
Figura 56 – Vista Fachada Central	49
Figura 57 – Visão Pedestre Ponto de Ônibus	50

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 JUSTIFICATIVA.....	11
2 MATERIAIS E MÉTODOS	12
2.1 OBRAS CORRELATAS	12
2.1.1 Edifício Projeto Viver.....	12
2.1.2 Sesc 24 de maio	16
2.1.3 Centro Comunitario en Celaya	20
2.1.4 Centro Comunitario Casamia.....	23
2.2 ANÁLISE DA ÁREA.....	27
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	32
3.1 CENTRO COMUNITÁRIO	33
3.2 IMPORTANCIA DO CENTRO COMUNITARIO	33
3.3 ARQUITETURA SOCIAL	34
4 RESULTADO E DISCUSSÕES	35
4.1 PROPOSTA TFG I.....	35
4.2 PROPOSTA TFG II	44
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
6 REFERÊNCIAS	53

CENTRO CULTURAL E PROFISSIONALIZANTE: PROJETO BETÂNIA

Ingrid Fatima Martini¹

¹Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
Ingridmartini07@icloud.com

RESUMO

Os centros comunitários promovem o desenvolvimento de solidariedade e coesão social, oferecendo atividades variadas conforme as necessidades da comunidade. Servem como espaços para interação social e acesso a serviços essenciais como educação e saúde, melhorando o bem-estar geral e facilitando a organização comunitária. Além disso, são essenciais para combater a exclusão social e promover uma maior participação e identidade coletiva. As cidades devem incentivar projetos sociais e reforçar áreas de pedestres para criar ambientes urbanos seguros e sustentáveis. O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta projetual de um Centro Comunitário em Pirajuí-SP, que une atividades esportivas, manifestações culturais, momentos de lazer e recreação, assistência social, visando promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar. O projeto visa preencher a lacuna existente no contexto atual, oferecendo um ambiente inclusivo e diversificado para as pessoas do bairro. A abordagem baseia-se em pesquisas bibliográficas e enfatiza os benefícios da combinação de educação, recreação e atividade física para o desenvolvimento de indivíduos saudáveis, vibrantes e socialmente engajados. E através de diagramas de análise e análise de trabalhos relacionados, a pertinência do projeto é enriquecida. Em suma, a iniciativa visa criar um ambiente sócio assistencial que promova o bem-estar e os aspectos emocionais dos participantes.

Palavras-chave: Esporte, lazer e recreação.

ABSTRACT

Community centers promote the development of solidarity and social cohesion by offering various activities tailored to the community's needs. They serve as spaces for social interaction and access to essential services such as education and healthcare, enhancing overall well-being and facilitating community organization. Additionally, they are crucial in combating social exclusion and promoting greater participation and collective identity. Cities should encourage social projects and strengthen pedestrian areas to create safe and sustainable urban environments. The objective of this work is to present a design proposal for a Community Center in Pirajuí-SP, which combines sports activities, cultural events, leisure and recreation, and social assistance, aiming to promote personal development and well-being. The proposal seeks to fill the existing gap in the current context by offering an inclusive and diverse environment for neighborhood residents. The approach is based on bibliographic research and emphasizes the benefits of combining education, recreation, and physical activity for the development of healthy, vibrant, and socially engaged individuals. Through analysis diagrams and related work analysis, the project's relevance is enriched. In summary, the initiative aims to create a socio-assistance environment that promotes the well-being and emotional aspects of the participants.

Keywords: Sports, leisure, and recreation.

1 INTRODUÇÃO

O Centro Comunitário concentra as suas atividades nas famílias e comunidades, tendo em conta as circunstâncias únicas de cada pessoa. O seu principal objetivo é utilizar uma abordagem integrada para satisfazer as necessidades das pessoas e prevenir a exclusão social, e além disso incentivar a participação das pessoas no desenvolvimento local e na promoção da cidadania. Considerando todos os problemas sociais, de acordo com Bonfim (2000), esse espaço é concebido como uma estrutura versátil que abriga uma variedade de serviços e atividades coordenadas, com o objetivo de se tornar um centro dinâmico para prevenir problemas sociais e criar um plano de desenvolvimento local colaborativo.

A urbanização da área deve priorizar a classe trabalhadora, oferecendo habitações acessíveis e completas em termos de infraestrutura urbana, bem como todos os serviços essenciais, como escolas, centros de saúde e transporte público, conforme destacado por Alis Josefides.

O presente trabalho visa, considerando a essencial presença de espaços verdes livres no meio urbano, conectar o livre e o edificado, integrar a sociedade menos favorecida através da cultura. Considerando isso, essa monografia tem como objetivo apresentar uma proposta projetual que visa requalificar o Projeto Betânia, que é um projeto onde beneficia pessoas carentes, porém, precisa de alguma forma ser mais notado e requalificado. O projeto busca ampliar o acesso de infraestrutura qualificada à população, para que toda a cidade possa se beneficiar dos espaços livres, da área cultural e das áreas verdes que serão inseridas.

No segundo capítulo, são retratados os diferentes conceitos centro culturais, abrangendo impactos sociais e culturais na região. Em seguida, investigar os temas da educação, lazer e prática esportiva, e como esses elementos têm um grande impacto na sociedade, afetando diferentes aspectos sociais e culturais que influenciam a felicidade em várias áreas da vida das pessoas envolvidas nessas atividades. No terceiro capítulo foram analisadas cinco obras relacionadas para adquirir repertório projetual e expandir conhecimentos. As obras que serão examinadas são: Edifício Projeto Viver, Sesc 24 de Maio, Centro Comunitário em Celaya e Centro Comunitário Casamia.

1.1 JUSTIFICATIVA

Durante os estudos da vulnerabilidade social, ficou evidente a complexidade na definição do termo em diferentes áreas de estudo, frequentemente associado à ideia de fragilidade. No âmbito do direito penal, é estabelecida uma proteção pelo poder público para esses indivíduos em situação de prejuízo e fragilidade, visando garantir seus direitos. (SEVALHO, 2018).

É perceptível que, apesar do crescente decorrer sobre a vulnerabilidade social no país, ainda faltam políticas públicas eficazes para ajudar as pessoas vulneráveis a reintegrarem-se na sociedade e proporcionar-lhes condições dignas de educação, emprego, saúde e habitação para garantir a sua cidadania. Além disso, é fundamental consciencializar a sociedade sobre a forma como os grupos vulneráveis são vistos, uma vez que ainda existem fortes preconceitos e receios quando se trata de temas considerados tabus. É vital que, além do apoio de assistência social, as comunidades ajudem estes indivíduos a reintegrarem-se na sociedade.

Tendo em conta estas necessidades e o elevado nível de vulnerabilidade social no país, será concebido um projeto especificamente para grupos socialmente vulneráveis, ou seja, pessoas em estado de vulnerabilidade social.

O projeto visa proporcionar um ambiente onde estes indivíduos possam encontrar identidade, liberdade e todo o apoio de que necessitam para se reintegrarem com sucesso na sociedade. Será um espaço multifuncional que melhora a qualidade de vida dos moradores.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O foco da pesquisa foi direcionado para avaliar o progresso humano e para elaborar métodos que incentivem um desenvolvimento saudável, tanto do ponto de vista físico quanto psicológico. O estudo foi conduzido em uma área que engloba comunidades menos favorecidas, assegurando que o local de pesquisa e intervenção seja acessível a todos. O propósito é oferecer oportunidades de crescimento acessíveis a todos os membros que ali irão frequentar.

A pesquisa teve início com a utilização de recursos disponíveis na internet e materiais pertinentes, como livros, teses, trabalhos acadêmicos, artigos e publicações especializadas, a fim de coletar dados sobre a importância da inclusão social e dos benefícios de um ambiente que combine educação e esporte, provenientes de várias fontes e autores distintos. Posteriormente, os dados foram alistados e documentados no artigo para uma melhor organização e para contribuir com o desenvolvimento deste estudo.

Posteriormente, uma fase da pesquisa e análise de obras correlatas foi utilizando plataformas digitais voltadas para o ramo da arquitetura, foi possível acessar dados, representações visuais e imagens relacionadas à arquitetura que contribuíram de forma significativa para o progresso do projeto. Além disso, o uso de ferramentas de mapeamento por satélite, como o Google Maps, foi fundamental para dar suporte à fase de pesquisa.

Na penúltima etapa do projeto, foi realizado um levantamento e análise do entorno da área onde o projeto seria implantado. Para isso, foram utilizadas ferramentas como o Google Earth, que oferece imagens por satélite, e um mapa da cidade de Pirajuí disponibilizado pela Prefeitura da cidade em formato DWG, todos esses mapas foram submetidos a uma análise detalhada pela autora, contribuindo para uma compreensão mais completa do ambiente circundante e subsidiando o desenvolvimento do projeto arquitetônico.

Na última etapa, concentrou-se no desenvolvimento inicial do projeto arquitetônico. Isso incluiu a elaboração do macrozoneamento, a criação de cortes topográficos, a visualização de imagens volumétricas e a definição do conceito central do projeto. Essa fase foi crucial para estabelecer as bases do design arquitetônico, incorporando elementos do contexto circundante e garantindo uma abordagem integrada e funcional para a excelência do projeto.

2.1 OBRAS CORRELATAS

As obras correlatas analisadas a seguir servem como base e repertório projetual para o desenvolvimento da proposta, e são elas: Edifício Projeto Viver, Sesc 24 de maio, Centro Comunitário em Celaya.

2.1.1 Edifício Projeto Viver

Ficha técnica: Uso: Centro educacional e cultural Arquitetos Fernando Forte, Lourenço Gimenes e Rodrigo Marcondes Ferraz – FGMF Arquitetos Área: 1.000m ² Ano do projeto: 2003 Localização: São Paulo – SP – Brasil.

O Edifício está localizado na favela Jardim Colombo no bairro do Morumbi na cidade de São Paulo (Figura 1). Seu propósito é promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida das pessoas. O edifício possui espaços que integram as pessoas carentes com a sociedade, contém atendimento médico, psicológico, ortodôntico e atividades de ensino.

Figura 1 - Localização Projeto Viver



Fonte: Google Maps 2024

O prédio é o primeiro trabalho de programa social dos profissionais e hospeda diversas atividades da Associação Viver em Família, uma ONG assistencial que promove o reforço escolar para jovens, atuando no desenvolvimento humano.

A premissa fundamental do projeto foi criar espaço livre para a população da comunidade local. Essa diretriz foi originada da análise de dois elementos fundamentais do contexto pré-existente: primeiro, o fato do tecido da favela não contar com espaços coletivos de qualidade. Trata-se de uma malha densamente ocupada, onde os poucos espaços livres são estreitas vielas onde coexistem automóveis, esgoto a céu aberto e muita gente. Segundo, um terreno livre de 1500m² que era utilizado pelos moradores como um dos principais acessos da favela, utilizado para eventos da comunidade e também como depósito de lixo de estacionamento de automóveis. (ARCHDAILY, 2014)

Os dois edifícios são perpendiculares entre si e estão localizados na única área livre restante na parte inferior do terreno. (Figura 2). Uma delas está suspensa em colunas de concreto, contrastando com as casas circundantes sem reboco, ambas atraentes. Nada escondem, mostrando claramente a estrutura, a circulação e a utilização das soluções espaciais, explorando as fronteiras entre interior e exterior e testando as possíveis fronteiras entre o público e o privado. (ARCHDAILY, 2014)

Figura 2 - Perspectiva de Fachada



Fonte: Archdaily (2024)

Dentre os usos propostos nesse projeto, os que mais se ressaltam no pavimento térreo são o pátio coberto e as oficinas interdisciplinares que é um local de acomodação dos usuários. No pavimento intercessor temos passarela de circulação, sala de informática, salas de treinamento e cooperativa produtiva, local de inclusão da população que ali frequenta.

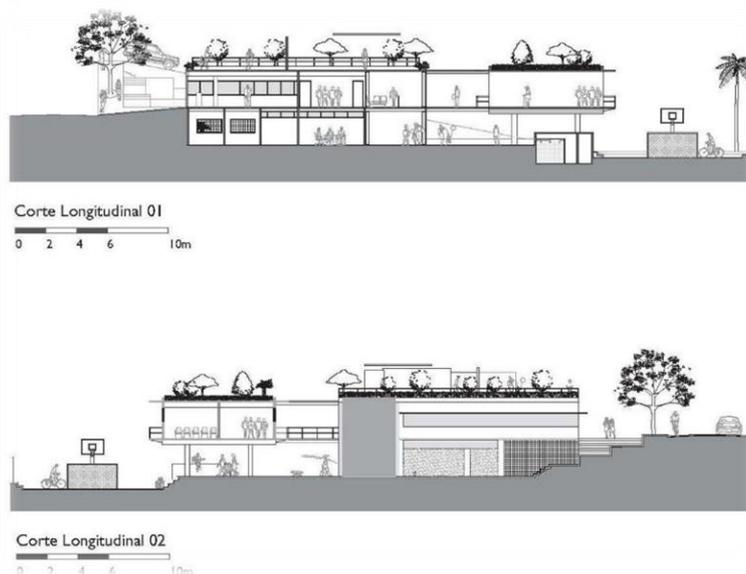
No pavimento superior está localizado o maior destaque do projeto que é o terraço jardim e sua brinquedoteca (Figura 3). Os acessos e usos ficaram bem organizados no terreno, com o prédio aproveitando eficazmente a topografia do local (Figura 4).

Figura 3 - Projeto Implantado e seus Acessos



Fonte: Archdaily (2024)

Figura 4 – Cortes da Implantação



Fonte: Archdaily (2024)

O projeto foi elaborado visando uma integração visual marcante entre os diferentes ambientes da construção. Sua materialidade consiste em pedras, vidros por grande parte da edificação e em concreto que é o mais utilizado em todo o projeto (Figura 5).

Figura 5- Integração Visual e Materialidade



Fonte: Archdaily (2024)

Planejado como uma extensão das rotas urbanas, o acesso principal busca de forma acolhedora convidar o visitante a explorar e utilizar as instalações (Figura 6). Dentro do espaço, há uma grande área no térreo que recebe os movimentos externos e serve como ponto central para organizar e distribuir as diferentes atividades do complexo.

Figura 6– Integração Visual e Materialidade



Fonte: Archdaily (2024)

O projeto causa uma grande harmonia visual, pois os elementos se interagem entre si criando uma coesão estética com o entorno, respeitando a paisagem e cultura local. Promovendo uma sensação de continuidade e coesão entre as edificações e seu entorno. Uma abordagem consciente da harmonização arquitetônica não apenas valoriza a beleza natural do local, mas também contribui para a sustentabilidade e o bem-estar das comunidades que o habitam.

2.1.2 Sesc 24 de maio

Ficha Técnica:

Uso: Centro educacional

Arquitetos: MMBB Arquitetos, Paulo Mendes da Rocha

Area: 2.7865m²

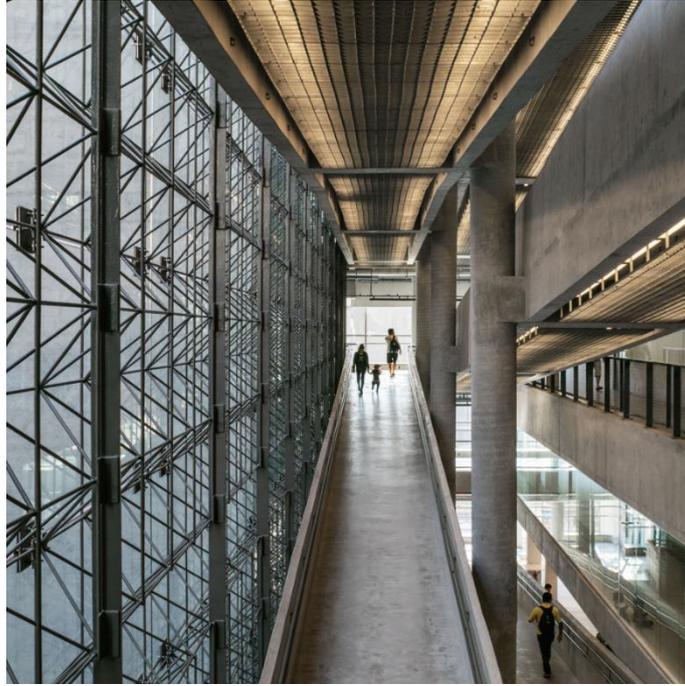
Ano do projeto: 2017

Localização: São Paulo – SP – Brasil

Localizado na Rua 24 de maio com a Rua Dom José de Barros, centro de São Paulo, o projeto propõe uma solução de transformação física e social (Figura 7). O prédio contém atividades culturais tendo o privilégio de integrar a sociedade e evitar a monotonia de cidade. (ARCHDAILY, 2024)

O projeto proposto busca explorar esses horizontes (Figura 9), não apenas aproveitando e adaptando instalações que antes serviam a propósitos muito diferentes dos atuais, mas também contribuindo de maneira significativa para a tão desejada revitalização de uma área tão destacada da cidade.

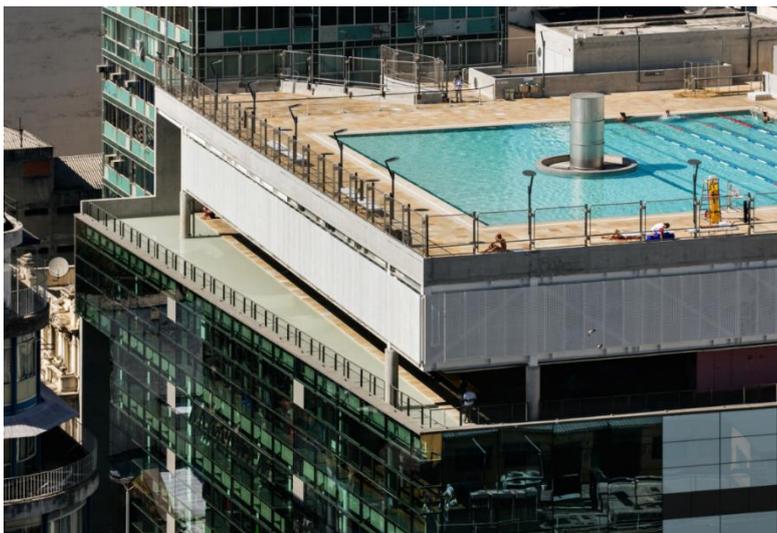
Figura 9 - Materialidade



Fonte: Archdaily (2024)

O projeto é setorizado por áreas de convivência, estudos, área odontológica, áreas recreativas e por fim a área com maior ênfase que é a piscina na cobertura (Figura 10). Algumas dessas áreas são abertas ao público, e outras, como a piscina, são exclusivas dos associados.

Figura 10- Piscina Cobertura



Fonte: Archdaily (2024)

A fachada do prédio Sesc 24 de Maio em São Paulo se destaca pela mistura de elementos arquitetônicos modernos e contemporâneos, como grandes painéis de vidro que oferecem uma vista panorâmica da cidade (Figura 11).

Detalhes como varandas e sacadas que se projetam para fora do edifício criam profundidade e dinamismo na estética. A iluminação noturna transforma o prédio em uma obra de arte luminosa, contribuindo para a paisagem urbana. De maneira geral, a fachada do Sesc 24 de Maio é um exemplo da arquitetura contemporânea que reflete a energia e diversidade da vida na cidade de São Paulo.

Figura 11- Fachada



Fonte: Archdaily (2024)

O projeto utiliza e proporciona usos diversos e com várias funções nas áreas de integração, considerado um dos pontos mais interessantes, pois por meio da incorporação de elementos arquitetônicos e artísticos que refletem a história e a cultura local, as áreas de integração criativas ajudam a ressignificar e valorizar a cultura das comunidades onde estão inseridas.

2.1.3 Centro Comunitario en Celaya

Ficha Técnica:
Uso: Centro Comunitario
Arquitetos: SPRB arquitectos
Area: 795m2
Ano do projeto: 2016
Localização: Celaya – Guanajuato – Mexico

Situado dentro do Parque Alameda no município de Celaya no estado de Guanajuato no Mexico (Figura 12). A proposta se apropria da infraestrutura existente da cidade, oferecendo um espaço de convivência e integração, além de conter práticas culturais, esportivas e incluir atividades de ensino.

Figura 12– Localização Centro Comunitário Celaya



Fonte: Google Maps (2024)

A proposta projetual busca em sua infraestrutura uma conexão através de espaços relacionais cobertos com uma cobertura que transmite leveza e com um agrupado de volumes estruturais diferentes. Este é o espírito do projeto: um local de encontro para a aprendizagem e o intercâmbio da comunidade. (Archdaily,2018)

Este conjunto arquitetônico reflete a escala das residências neste bairro, uma área urbana caracterizada por uma malha de dimensões reduzidas e um loteamento modesto. Ele foi concebido para atender às necessidades da comunidade local e integrar-se à sua identidade. Sua construção foi planejada visando a durabilidade, através de uma arquitetura simples e robusta (Figura 13).

Os vários edifícios estão conectados por espaços cobertos que promovem interações sociais (Figura 14), mantendo uma atmosfera leve e acolhedora. Essa é a essência do projeto: um espaço dedicado ao encontro, aprendizado e troca de experiências dentro da comunidade.

Figura 13– Espaços de Integração



Fonte: Archdaily (2024)

Figura 14– Espaços de Socialização

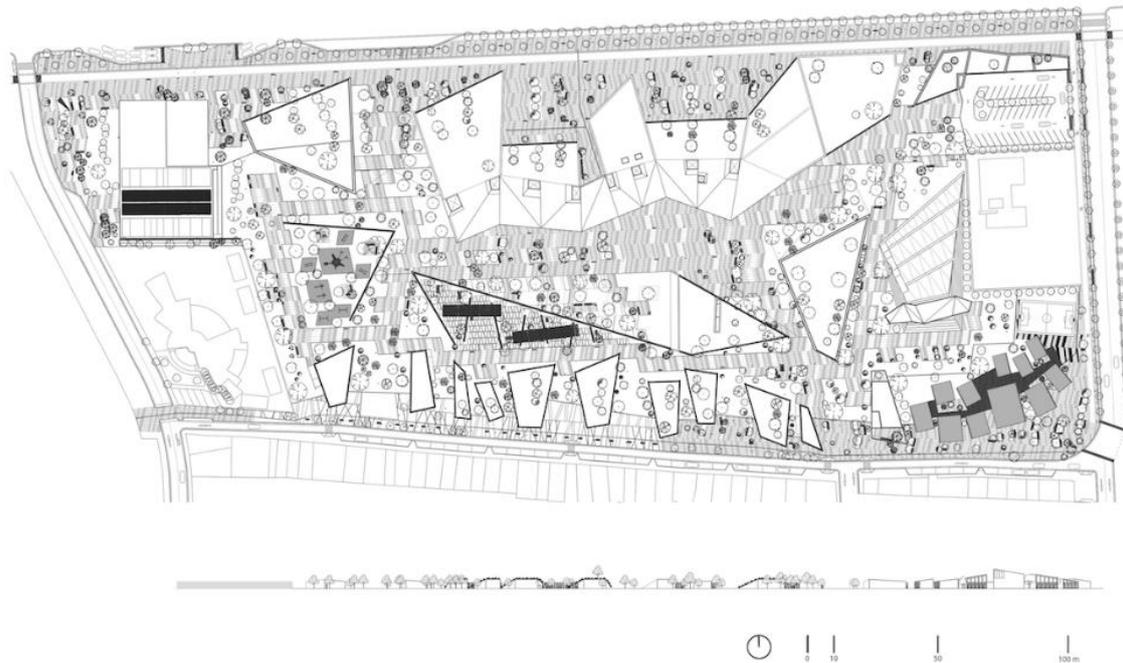


Fonte: Archdaily (2024)

As instalações e espaços do parque, encontra-se um Centro Comunitário equipado com oficinas e salas de aula. A concepção do projeto é realizada por meio da organização de

estruturas de diferentes tamanhos e alturas para acomodar as diversas necessidades do programa (Figura 15). Isso inclui uma sala multiusos, um estúdio de dança, uma biblioteca, consultórios médicos, escritórios, várias salas de aula e workshops, além de instalações sanitárias públicas (Figura 16).

Figura 15– Implantação



Fonte: SPBR ARQUITETOS (2024)

Figura 16 – Isométrica



Fonte: SPBR ARQUITETOS (2024)

As estruturas projetadas são com uma estética fluida e dinâmica, caracterizada por formas naturais e de diferentes alturas. Essa abordagem arquitetônica não apenas cria espaços visualmente cativantes, mas também oferece uma flexibilidade excepcional no layout e na utilização dos espaços. Essa flexibilidade permite que a construção se adapte facilmente a

diferentes necessidades ao longo do tempo, seja para acomodar mudanças na ocupação, novas funcionalidades ou evoluções nas preferências de design.

2.1.4 Centro Comunitario Casamia

Ficha Técnica:

Uso: Centro Comunitario, Hospitalidade e Entreterimento

Arquitetos: VTN Architects

Area: 1600m²

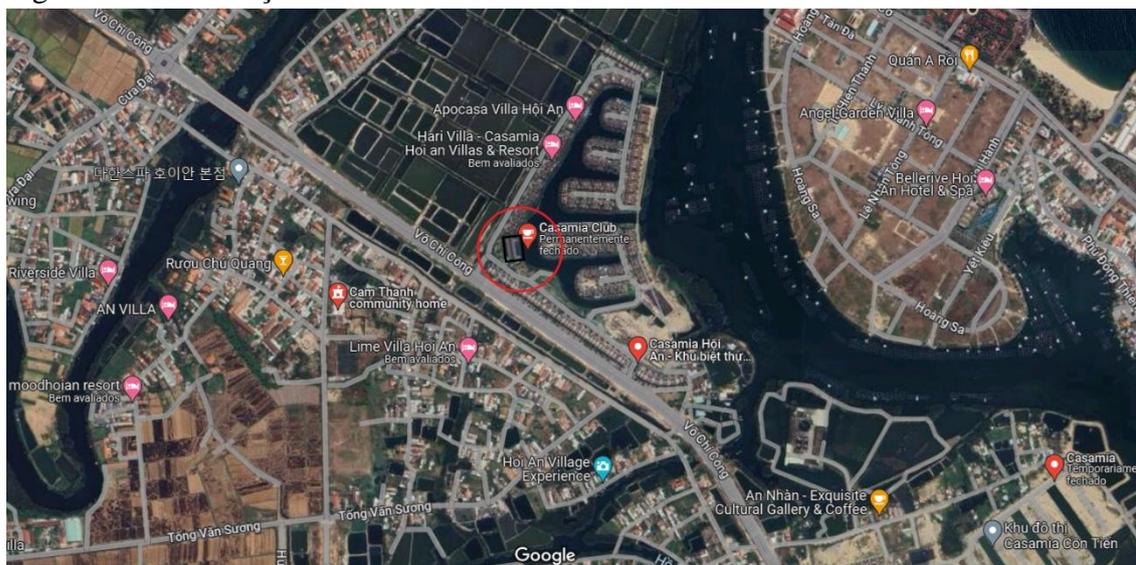
Ano: 2021

Localização: Vietnã

O projeto está localizado em Cam Thanh, na cidade de Hoi An, Vietnã, e foi inspirado na imagem das palmeiras nipa de Cam Thanh. A localidade de Cam Thanh é popular por suas florestas de mangue, rios entrecruzados, florestas de coqueiros e pequenas vilas.

Localizado próximo a um rio e sujeito a ventos frequentes, o edifício é cercado por uma vegetação exuberante (Figura 17). Apesar da densa cobertura verde, o design permite a entrada abundante de luz natural. Essa integração harmoniosa entre o ambiente natural e a estrutura arquitetônica não apenas proporciona uma estética agradável, mas também promove um ambiente interior iluminado e arejado. A presença do rio e a exposição ao vento são consideradas características do local que foram incorporadas ao projeto de forma aprimorar a experiência dos usuários, conectando-os ainda mais com o entorno natural e levando o frescor do verão. “Este edifício é um exemplo de como usar materiais naturais para criar estruturas duráveis, que resistem por centenas de anos. Isso é algo que a VTN Architects deseja alcançar ao projetar” (ArchDaily, 2021)

Figura 17- Localização Centro Comunitário Casamia



Fonte: Google Maps 2024

A utilização do bambu como elemento-chave nesta construção apresenta uma grande variedade de vantagens. As estruturas que são construídas com bambu são reconhecidas pelas suas múltiplas camadas entrelaçadas (Figura 18), o que as torna extremamente eficientes na absorção de sons. Esta opção construtiva de baixo custo promove a interação social no ambiente

construído (Figura 19). Além disso, o uso de um telhado de palha também tem um impacto significativo na melhoria da qualidade acústica do espaço.

Figura 18– Fachada



Fonte: Archdaily (2024)

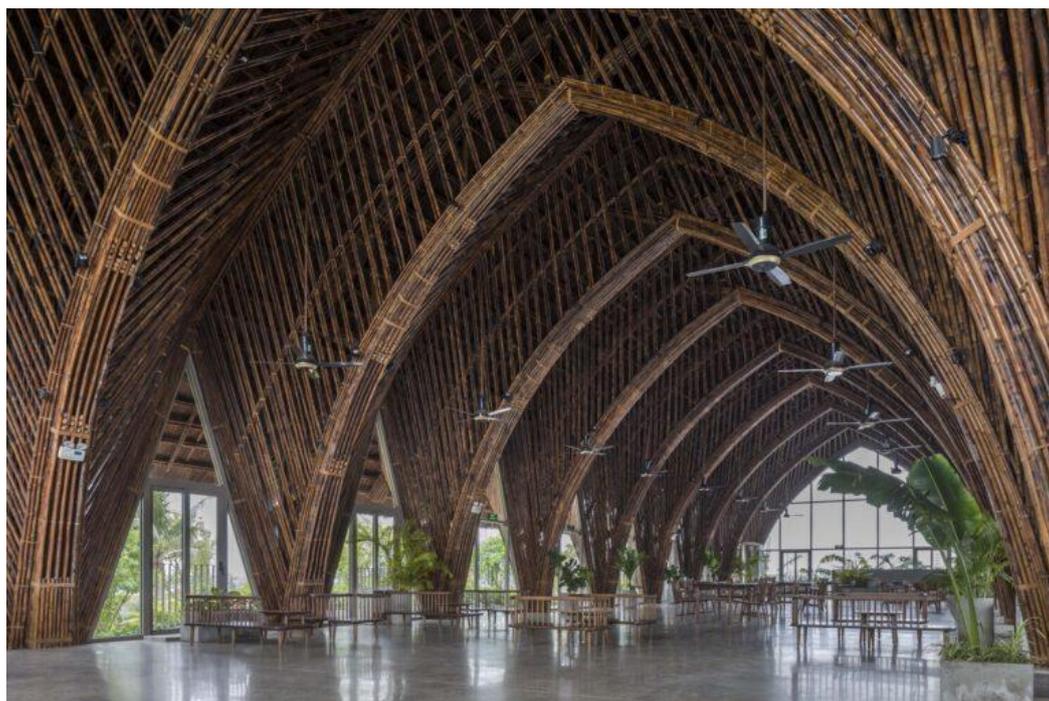
Figura 19– Materialidade



Fonte: Archdaily (2024)

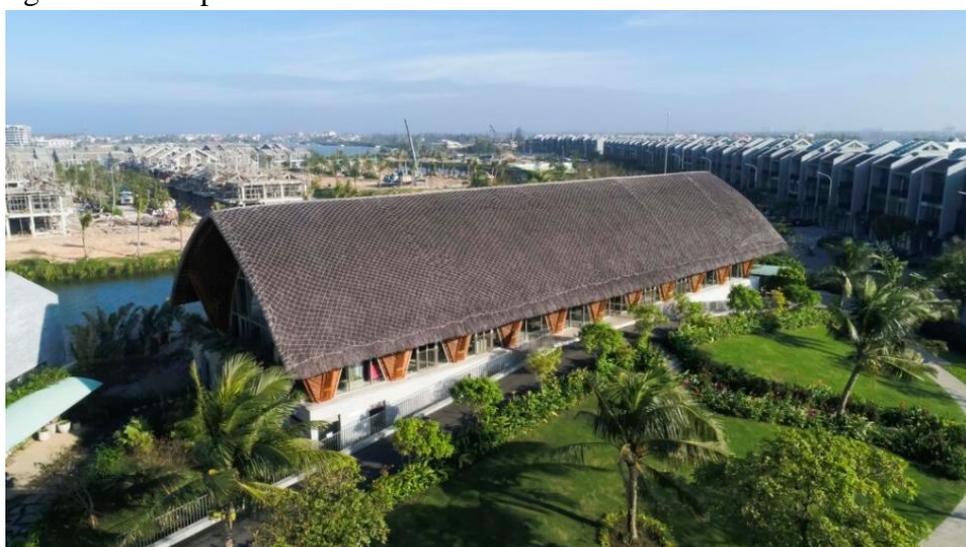
A forma da abóbada não é apenas uma referência às folhas de palmeira nipa (Figura 20), mas também oferece resistência às forças horizontais, o que é indispensável para lidar com as tempestades frequentes na região central do Vietnã. Além disso, o telhado de colmo com uma camada de arame protege o interior contra as forças externas. Este exemplar arquitetônico demonstra a capacidade de empregar materiais naturais na construção de estruturas robustas, que permanecem por séculos (Figura 21). É a meta a ser atingida em todos os projetos da VTN Architects.

Figura 20– Salão Principal



Fonte: Archdaily

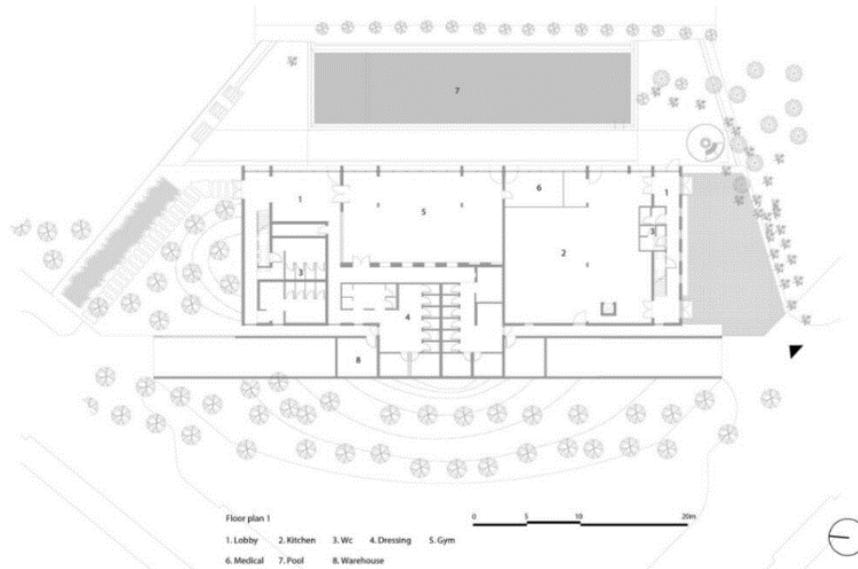
Figura 21– Perspectiva Cobertura



Fonte: Archdaily

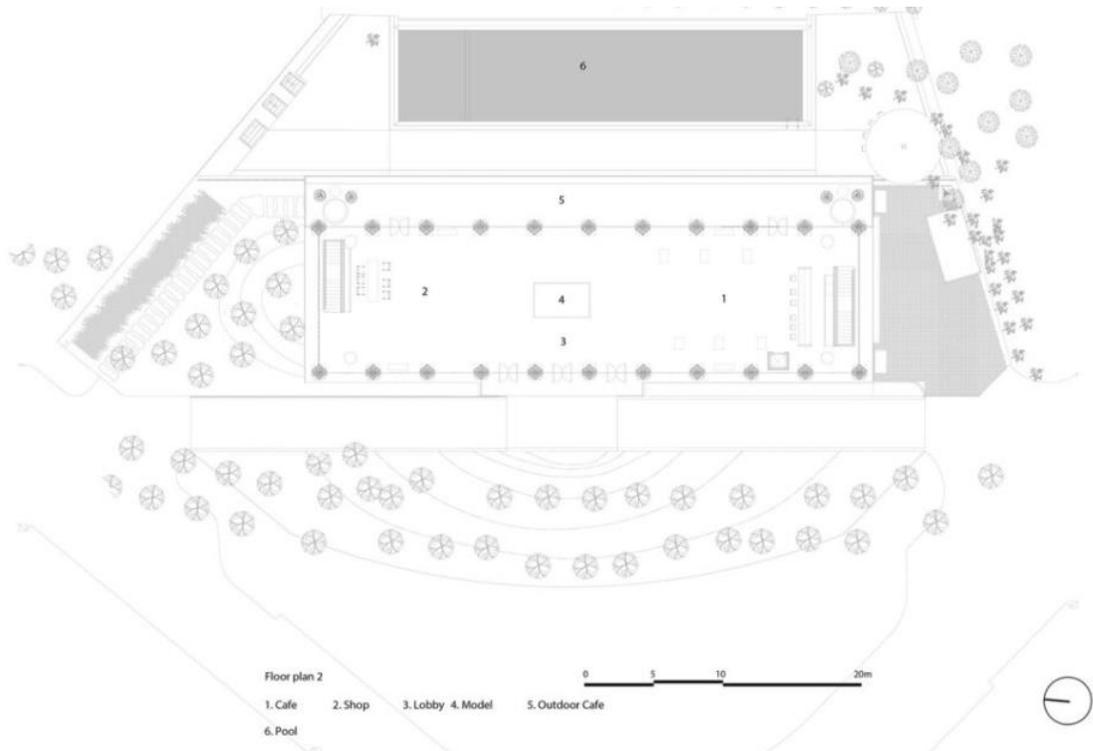
A estrutura tem cerca de 9 metros de altura e o bambu é o principal material construtivo, o que torna a construção barata e sustentável. (CicloVivo, 2022) O edifício conta com dois pavimentos, os dois andares são focados na área de integração, o primeiro (Figura 22) andar conta com salão, academia, piscina, vestiário, já os andares superiores compõem-se de cafeteria, cafeteria ao ar livre, piscina, e mais salão (Figura 23).

Figura 22- Planta 01



Fonte: Ciclo Vivo 2022

Figura 23- Planta 02



Fonte: Ciclo Vivo 2022

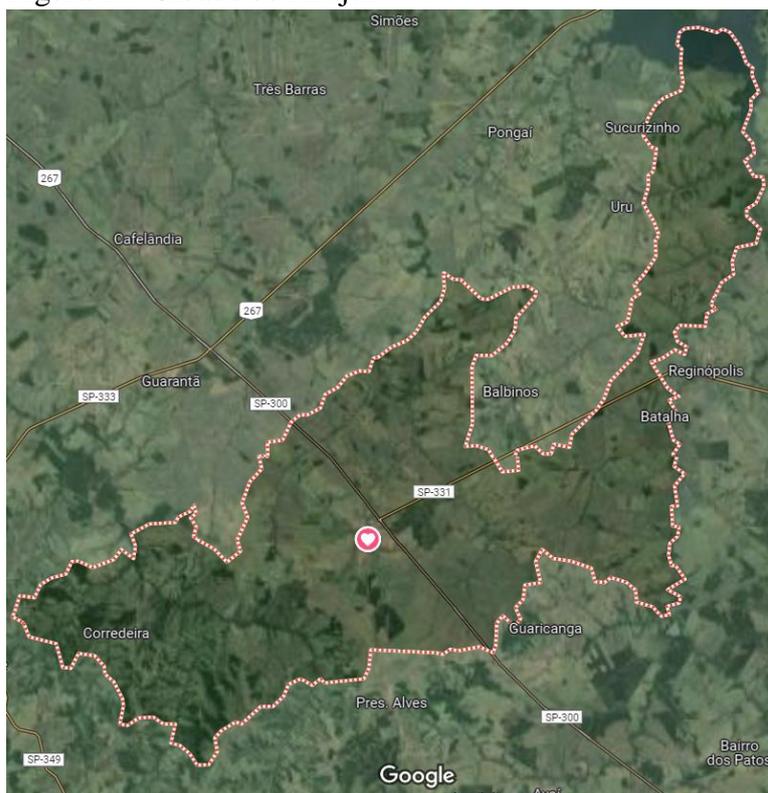
A natureza porosa do bambu permite uma excelente circulação de ar dentro da construção, ajudando a manter um ambiente interno saudável e confortável. A abundante ventilação natural também contribui para a redução da umidade e da proliferação de mofo e bactérias, melhorando assim a qualidade do ar interior.

Materialmente a construção oferece oportunidades de espaços arquitetônicos únicos e esteticamente atraentes. A combinação de materiais naturais e técnicas de construção tradicionais com design contemporâneo resultando o edifício visualmente impressionante e culturalmente significativo.

2.2 ANÁLISE DA ÁREA

A área de intervenção está localizada no município de Pirajuí, no Centro-Oeste Paulista, interior de São Paulo. A área se encontra no Bairro Jardim dos Servidores, sendo considerada uma das regiões socialmente mais carentes da cidade. Localizada no noroeste da capital do estado, distando desta cerca de 382 km e ocupa uma área de 821,680 km². Em 2021, sua população estimada pelo IBGE (2024) era de 25 939 habitantes, Pirajuí também conta com três distritos são entre eles, Estiva, Pradinia e Corredeira. (IBGE, 2024)

Figura 24- Cidade de Pirajuí.

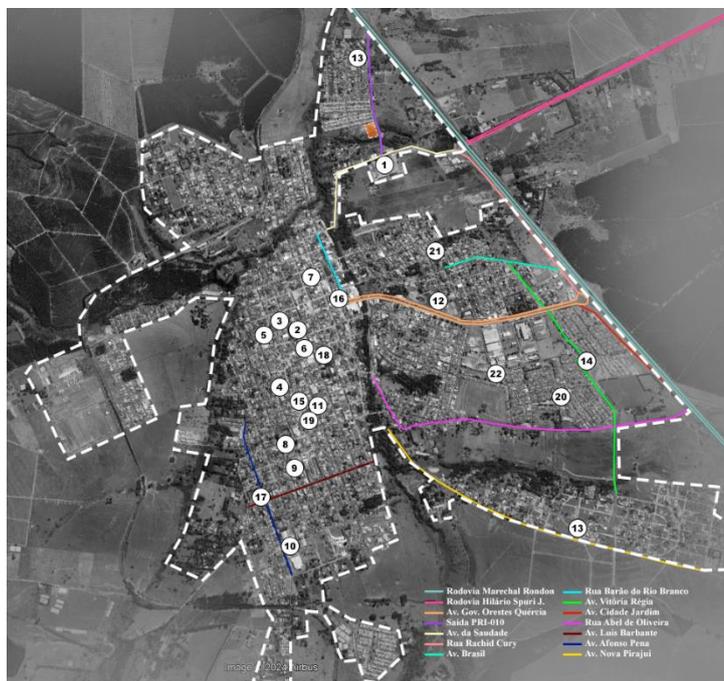


Fonte: Google Earth (2024)

A área de intervenção possui um uso predominantemente residencial e está distante dos equipamentos urbanos localizados no centro. Nas proximidades, há um conjunto habitacional com problemas de infraestrutura e preconceito social, além de uma escola de educação infantil com acesso fácil pela via que leva ao local do projeto (figura 25). Portanto, fica evidente que

o projeto de um Centro Comunitário, servirá como espaço educacional e recreativo para a comunidade carente local.

Figura 25- Mapa de localização.



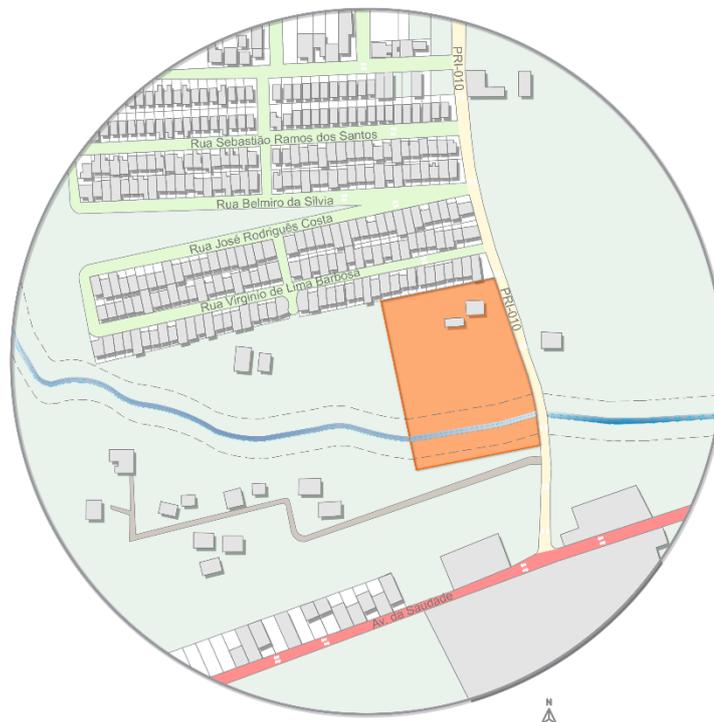
LEGENDA

— Rodovia Marechal Rondon	● Área de Intervenção	⑧ Estádio Municipal Francisco N. R	⑬ Rodoviária
— Rodovia Hilário Spuri J.	① Cemitério Municipal	⑨ Colégio Toledo Piza	⑭ Emei Maria Zilda G. N.
— Av. Gov. Orestes Quéricia	② Praça Dr. Pedro da Rocha Braga	⑩ Ginásio de Esportes Satílio L.	⑮ Escola Estadual Maria A. M.
— Saida PRI-010	③ Prefeitura Municipal	⑪ Centro Esportivo Prof. Reize J. N.	⑯ Centro Educacional Menino Jesus
— Av. da Saudade	④ Hospital Santa Casa Misericórdia	⑫ Parque do Povo	⑰ Cemei Padre Godofredo S.
— Rua Rachid Cury	⑤ Escola Estadual - Alfredo Pujol	⑬ Cemei Prof. Stelângela P. F. G.	⑱ Cemei Padre João S.
— Av. Brasil	⑥ Escola Municipal - Olavo Bilac	⑭ P.S.F. Doutor Dimas Volpato	⑲ Cemei Primeiros Passos
— Rua Barão do Rio Branco	⑦ Praça Jardim dos Turcos	⑮ Centro de Saúde	
— Av. Vitória Régia			
— Av. Cidade Jardim			
— Rua Abel de Oliveira			
— Av. Luis Barbante			
— Av. Afonso Pena			
— Av. Nova Pirajuí			

Fonte: Acervo da Autora (2024)

O terreno está localizado em uma área de fácil acesso pelos bairros vizinhos, como demonstrado pelas vias que conduzem até o local do projeto. Os principais acessos a área em questão é a Via PR01-010, com um fluxo médio, ela liga a Rodovia Marechal Rondon à Pirajuí, a marginal interliga também com a Avenida da Saudade, sendo uma avenida com alto trafego, pois, a Avenida interliga o bairro ao centro comercial da cidade, facilitando acesso a área de intervenção. (Figura 25)

Figura 26- Mapa de acessos e fluxos



LEGENDA

-  ÁREA DE INTERVENÇÃO
-  RIO
-  LOTES DO ENTORNO
-  RUA DE TERRA
-  VIA LOCAL
-  VIA COLETORA
-  VIA ARTERIAL

Fonte: Acervo da autora (2023)

O uso e ocupação do entorno área é predominantemente residencial e possui pequenos comércios de bairro, e nenhum equipamento urbano. Pode-se observar também, que a área possui grandes vazios urbanos, principalmente próximo ao córrego. Essas características levam então necessidade de um equipamento urbano integrador para a cultura, educação e lazer local para a cidade. (Figura 26)

Figura 27- Mapa de uso e ocupação do solo



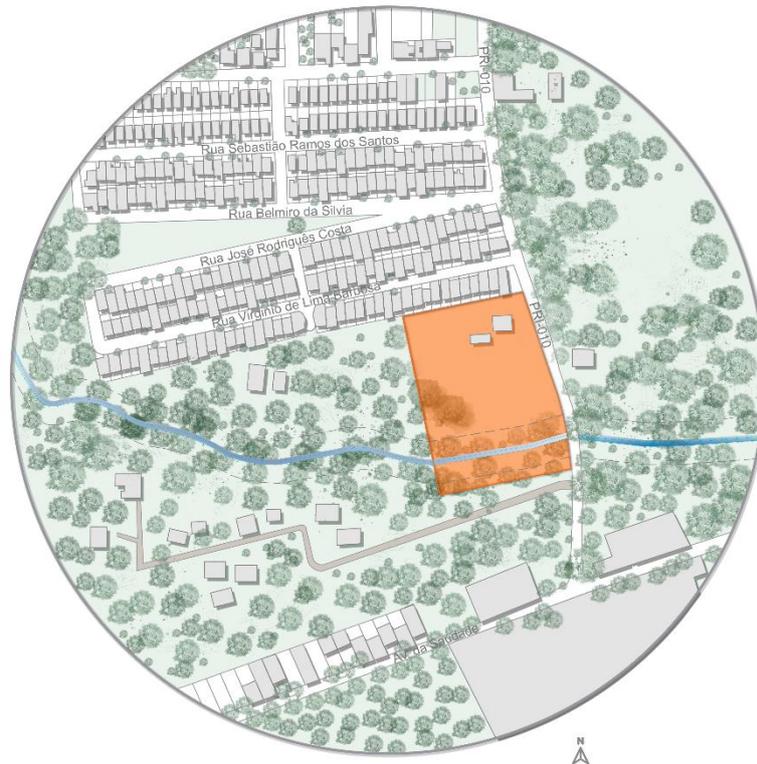
LEGENDA

-  ÁREA DE INTERVENÇÃO
-  RIO
-  RESIDENCIAL
-  COMERCIAL
-  INSTITUCIONAL
-  ÁREAS SUBUTILIZADAS

Fonte: Acervo da autora (2023)

A região analisada possui bastante espaços verdes, tem uma boa quantidade de árvores de grande porte, sendo que a presença de uma grande quantidade de árvores não apenas embeleza a área, mas também garante uma boa qualidade do ar aos habitantes, podendo ainda ser elaborado um paisagismo adequado com mais vegetações de pequenos e médios porte na área de intervenção do projeto. Apesar disso, esses espaços verdes não possuem infraestrutura ou mobiliário urbano, gerando áreas inseguras e sem acessibilidade..(Figura 27)

Figura 28- Mapa de vegetação



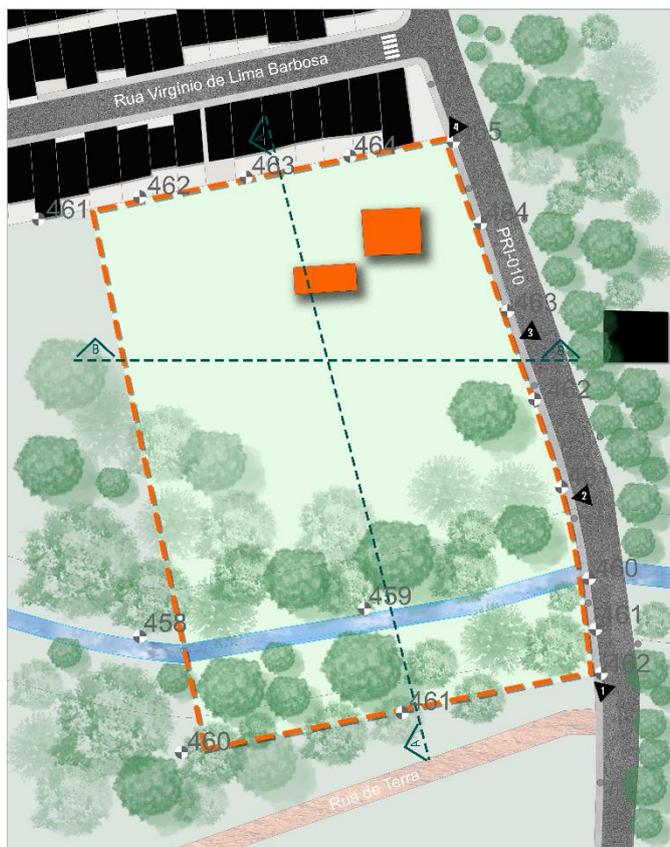
LEGENDA

- ÁREA DE INTERVENÇÃO
- RIO
- LOTES DO ENTORNO
- ÁREAS VERDES
- RUA DE TERRA
- VEGETAÇÃO

Fonte: Acervo da autora (2023)

Com uma visão mais aproximada do terreno de intervenção, é evidente que o entorno adjacente tem uma vegetação densa, não há infraestrutura básica como postes de iluminação e calçada, e a ausência de mobiliário urbano. Além disso, a partir das visadas e dos cortes, pode-se avaliar que o terreno possui uma baixa inclinação, em parte por conta da amplitude do terreno. É fundamental ressaltar também que esta porção permanece inalterada por qualquer forma de poluição. (Figura 28 a 31)

Figura 29- Planta do terreno.



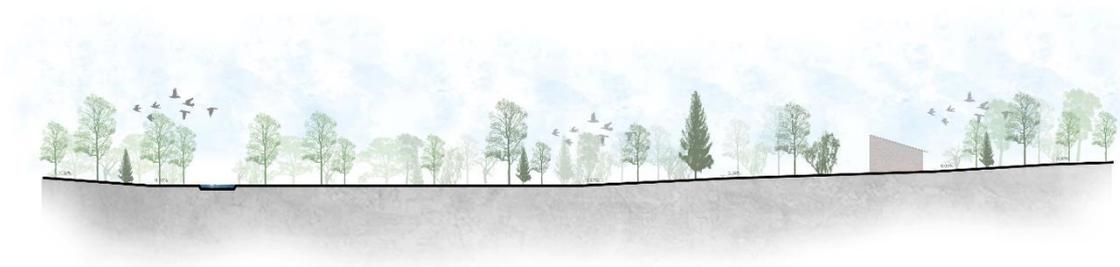
LEGENDA
**ENTORNO
PROXIMO**

- ▬ ÁREA DE INTERVENÇÃO
- ▬ RIO
- ▬ LOTES DO ENTORNO
- ▬ RUA DE TERRA
- ▬ FAIXA DE PEDESTRE
- POSTES
- ▲ VISADA



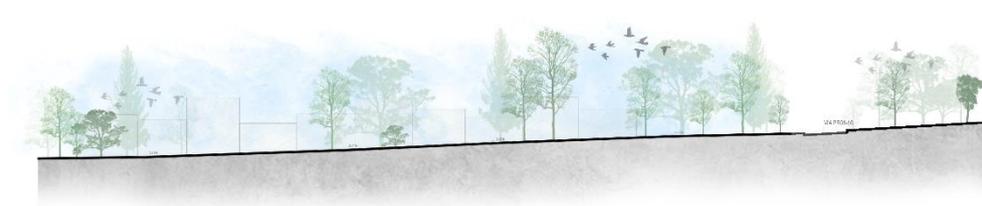
Fonte: Acervo da autora (2023)

Figura 30- Corte A do terreno.



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 31- Corte B do terreno.



Fonte: Acervo da autora (2023)

Figura 32—Visadas do Terreno



Fonte: Acervo da autora (2024)

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, serão exploradas as questões relacionadas à educação, entretenimento e atividades esportivas, e como esses conceitos exercem uma influência significativa na sociedade, impactando uma variedade de aspectos sociais e culturais que contribuem para a satisfação em diversas áreas da vida daqueles que participam dessas práticas.

3.1 CENTRO COMUNITÁRIO

O centro comunitário tem como foco principal de suas atividades a família e a comunidade, mantendo sempre em mente a situação única e específica de cada indivíduo. Seu princípio fundamental é a implementação de abordagens integradas para atender às necessidades abrangentes das populações, com uma função preventiva e de redução dos efeitos da exclusão social. Além disso, assume o papel de estimular a participação das pessoas, famílias e grupos sociais, sendo um agente impulsionador do desenvolvimento local, social e da promoção da cidadania.

[...]são espaços multiusos que proporcionam diversas atividades para a cidade, trazendo ações para prevenir futuras problemáticas sociais, além de contribuir para o desenvolvimento da área, são espaços destinados à toda população e estão diretamente ligados com a construção da cidade. (SILVA, 2022, p.02)

O conceito de centro comunitário é uma instalação física ou organização que serve como um ponto central de atividades e recursos para uma comunidade específica. Esses centros são projetados para fornecer uma variedade de serviços e programas que atendam às necessidades locais, incluindo educação, recreação, assistência social, cuidados de saúde, desenvolvimento comunitário, entre outros. Eles são geralmente financiados pelo governo, organizações sem fins lucrativos, ou uma combinação de ambos, e operam com base nas necessidades e demandas da comunidade que servem. O objetivo principal de um centro comunitário é promover o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade, facilitando o acesso a recursos e oportunidades para seus membros. (BONFIM, 2000).

Indivíduos buscam novas maneiras de desfrutar áreas públicas devido às mudanças em suas demandas. Esses espaços funcionam como locais para desfrute compartilhado, onde os habitantes valorizam e aproveitam os elementos que promovem o progresso urbano, tanto de forma individual como coletiva (ALOMÁ, 2013).

O centro comunitário é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um pólo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projecto de desenvolvimento local, colectivamente assumido. (BONFIM, 2000, p.7)

O principal propósito é disponibilizar para a população uma instalação cultural que promova a integração social e cultural da cidade e seu papel como espaço público, buscando aprimorar a qualidade de vida da comunidade e do ambiente. Surgiu a partir de ideias e soluções desenvolvidas para revitalizar a área, com base em análises detalhadas da cidade e de seus habitantes. Além de funcionar como um complemento à Praça da Abolição, um local bastante frequentado nos finais de semana como área de lazer. A área em questão é composta por bairros essencialmente residenciais, onde há uma clara falta não só nesse local, mas em toda a cidade, de espaços dedicados a atividades culturais.

O centro de referência é um espaço físico onde funciona um serviço municipal de atendimento psicossocial às famílias vulneráveis em função de pobreza e de outros fatores de risco e de exclusão social. Tem como base territorial comunidades, região, bairros onde há maior concentração de famílias nessas condições. Este serviço pressupõe, para seu funcionamento, a existência de uma rede básica de ações assistenciais na mesma base territorial. (CASTRO, 2009, p.07).

3.2 IMPORTANCIA DO CENTRO COMUNITARIO

O centro comunitário trabalha com metodologias de intervenção na comunidade de forma que seu funcionamento se torne um amplo polo de desenvolvimento de solidariedade. De acordo com a necessidade da comunidade, o centro oferece um leque de atividades que podem ser desenvolvidas, proporcionando integração social, trazendo novas formas de viver e conviver, baseando-se nos princípios norteadores como a informação, animação, motivação, conhecimento, apoio, afeto, responsabilidade e ação. (MOREIRA, 2020).

O centro comunitário constitui uma resposta social cuja metodologia de intervenção assenta, essencialmente, em princípios-chave que devem orientar o seu funcionamento de forma a tornar-se um verdadeiro pólo de desenvolvimento social e dinamizador das solidariedades locais. (BONFIM, 2000, p.05).

Além de proporcionar espaço para atividades comunitárias, os centros comunitários promovem a interação e a coesão social. Serve como um centro social para os residentes se conectarem e construírem relacionamentos. Ao criar um espaço onde todos os membros da comunidade podem interagir naturalmente e encontrar-se como seres humanos, a intervenção pode ajudar nas divisões sociais e promover a inclusão. Esta interação social pode levar a uma maior participação comunitária e a um sentido mais forte de identidade coletiva, e os centros comunitários também proporcionam aos residentes oportunidades de acesso a recursos e serviços. Esses recursos podem incluir serviços educacionais, como programas de tutoria e treinamento profissional, e serviços de saúde e bem-estar, como aconselhamento em saúde mental e aulas de ginástica. (BONFIM, 2000)

Ao fornecer estes recursos, os centros comunitários ajudam a melhorar o bem-estar geral dos residentes, especialmente daqueles que podem não ter acesso a estes serviços. Além disso, os centros comunitários podem servir como plataformas para organização e defesa comunitária, reunindo os residentes para identificar objetivos comunitários e desenvolver estratégias para os alcançar. (BONFIM, 2000)

É dever do Estado e da sociedade garantir a igualdade de oportunidades, reconhecendo a todo cidadão brasileiro, independentemente da etnia ou da cor da pele, o direito à participação na comunidade, especialmente nas atividades políticas, econômicas, empresariais, educacionais, culturais e esportivas, defendendo sua dignidade e seus valores religiosos e culturais. (BRASIL, 2010, ART.02).

3.3 ARQUITETURA SOCIAL

Estimular a criação de novos tipos de projetos sociais na comunidade é uma estratégia fundamental para combater a exclusão social em diversas cidades. É notável a carência de iniciativas educacionais, culturais e de lazer nos bairros periféricos, que seriam grandemente beneficiados por tais serviços. Nessas regiões, onde a criminalidade impera, famílias, crianças, jovens e adultos estão vulneráveis à marginalização. (MOREIRA, 2020)

As cidades devem pressionar os urbanistas e os arquitetos a reforçarem as áreas de pedestres como uma política urbana integrada para desenvolver cidades vivas, seguras, sustentáveis e saudáveis. Igualmente urgente é reforçar a função social do espaço da cidade como local de encontro que contribui para os objetivos da sustentabilidade social e para uma sociedade democrática e aberta. (GEHL, 2015, p.06)

Em termos do desenvolvimento da Arquitetura e do Urbanismo, pode-se observar que no início do século XIX, os arquitetos da era moderna já viam a arquitetura e as cidades como um direito humano. Estas soluções tentaram enfrentar os desafios socioeconômicos através de definições de unidades habitacionais mínimas, racionalização dos métodos de construção e integração com a natureza, entre outras coisas, que abordaram tanto questões de escala urbana como questões de concepção de edifícios individuais. No entanto, naquela altura, poucas pessoas tinham consciência de como funcionavam os sistemas naturais ou tinham desenvolvido uma compreensão ampla do funcionamento invisível das economias, enquanto os processos colaborativos de concepção e construção e as utilizações inovadoras da tecnologia social ainda não eram conhecidos ou considerados. (COSTA, 1989, PÁG. 18)

Um elemento importante para o desenvolvimento eficaz das atividades sociais dos arquitetos é a organização das instituições estatais para atender às crescentes demandas de estruturação urbana à medida que aumenta o número de residentes urbanos. Segundo dados do IBGE de 2010, quase 85% da população brasileira vive em áreas urbanas.

Enfatiza-se que estas taxas elevadas criam requisitos especiais que as autoridades devem acomodar. Atualmente, a demarcação e regulamentação das Zonas de Especial Interesse Social (ZEIS), que são assentamentos existentes que possuem condições urbanas especiais de urbanização e harmonia fundiária e garantem a propriedade da terra aos moradores, são uma tarefa urgente.

4 RESULTADO E DISCUSSÕES

Com base nas pesquisas realizadas sobre o entorno e na análise teórica aprofundada do tema, foi elaborado o projeto preliminar para um Centro Comunitário. Esse projeto definiu o conceito, a abordagem arquitetônica, o programa de necessidades setorizadas, os objetivos e o macrozoneamento. O principal objetivo é criar um ambiente abrangente que ofereça educação, recreação e lazer, integrando diferentes aspectos e proporcionando uma base sólida para a socialização dos usuários. O conceito central é promover a integração e oferecer oportunidades valiosas para o bem-estar da população, preservando suas raízes. A abordagem arquitetônica busca criar um ambiente inclusivo e diversificado, integrando esporte, lazer e educação. Esta iniciativa visa não só atender às necessidades educacionais, mas também promover a interação social, o trabalho em equipe, a criatividade e o desenvolvimento das habilidades sócio emocionais da comunidade.

4.1 PROPOSTA TFG I

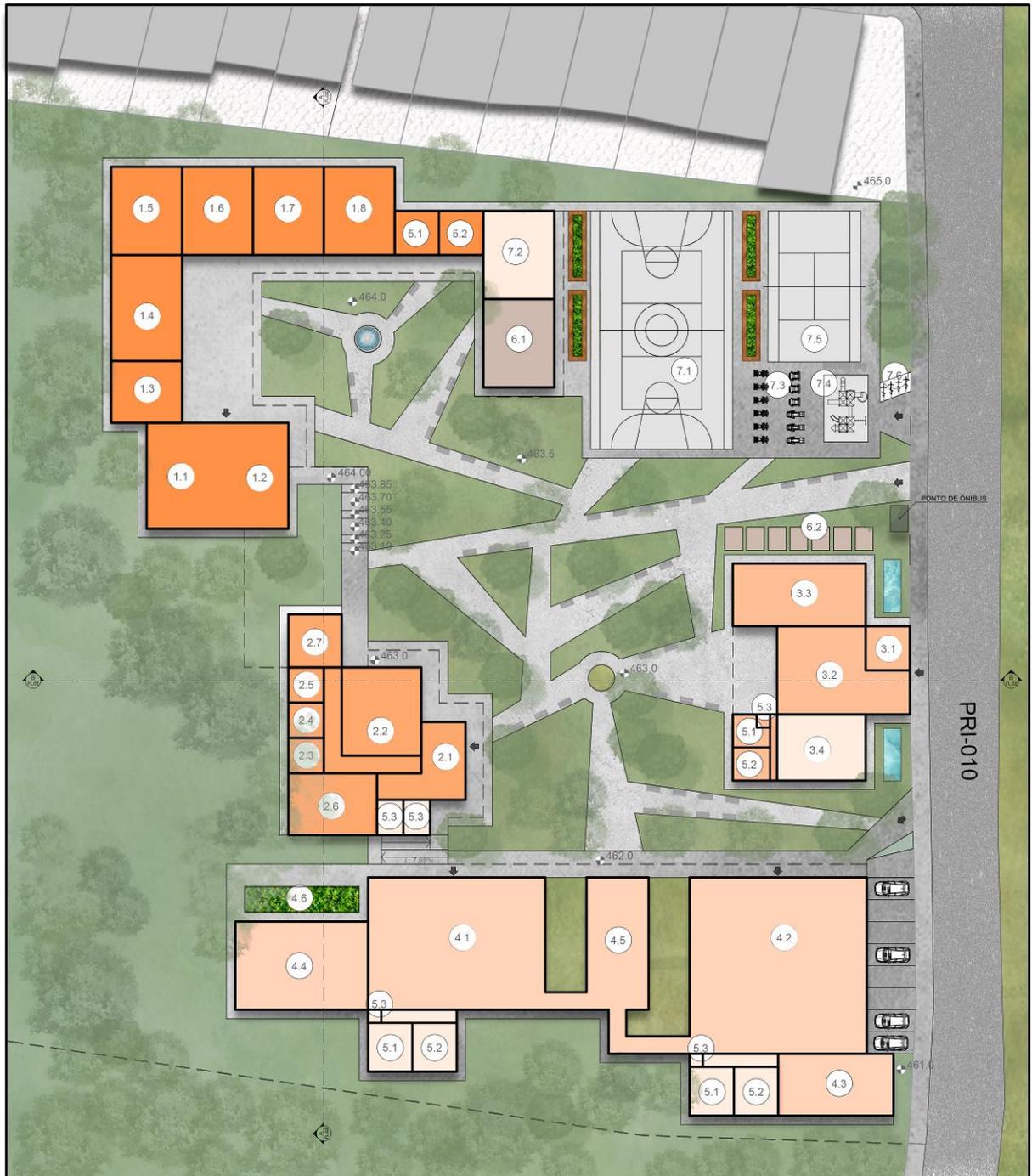
O projeto possui uma importância significativa para a cidade onde está situado. O terreno, posicionado ao lado da via PRI-010, proporciona um acesso direto e conveniente a esta instituição. (Figura 25).

A revitalização do Projeto Betânia, destaca a expansão de suas atividades para incluir áreas de esporte, cultura e assistência social. Atualmente, o local é conhecido por suas iniciativas de almoços comunitários e distribuição de presentes e doações. No entanto, visando atender melhor às necessidades da comunidade, propõe-se um projeto de revitalização que amplie significativamente os serviços oferecidos, promovendo um desenvolvimento mais abrangente e sustentável para todos os moradores.

Apesar de ter uma Área de Preservação Permanente no entorno de terreno, usamos para aprimorar a paisagem e a qualidade ambiental no terreno, que inicialmente possuía poucas árvores e vegetação rasteira típica de áreas não urbanizadas, foram plantadas árvores ao longo de todo o projeto. As espécies foram escolhidas pela sua adaptabilidade ao solo de Pirajuí, resultando em um ambiente melhorado que proporciona sombra, purificação do ar e um espaço mais agradável para atividades educacionais. (Figura 27)

A proposta de projeto foi organizada em blocos distintos, abrangendo áreas de lazer, serviços, cultura e administração. O conceito central do projeto, intitulado "Reavivando Raízes", preserva a essência e os objetivos do atual Projeto Betânia. Desenvolvido com um enfoque na valorização da história, cultura e identidade local, o projeto integra elementos tradicionais com soluções modernas, criando um espaço que celebra e revitaliza as raízes da comunidade.

Figura 33- Planta Macrozoneamento.



Fonte: Acervo da autora (2024)



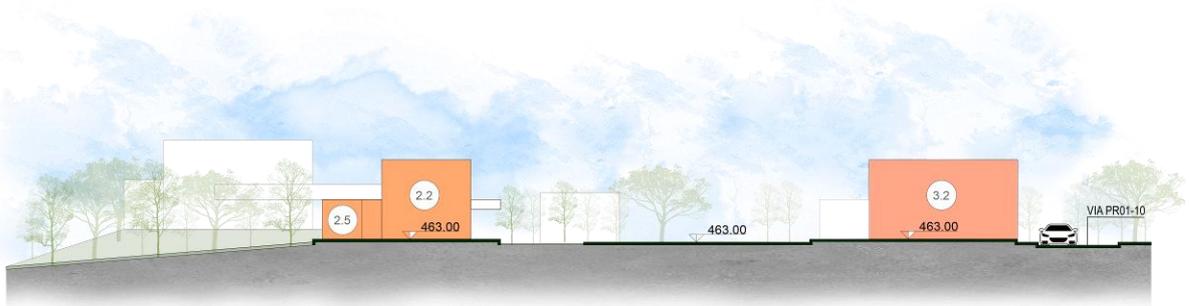
Figura 34- Programa de necessidades.

EDUCACIONAL		
1.1	BIBLIOTECA	192.00m ²
1.2	MEZANINO BIBLIOTECA	96.00m ²
1.3	INFORMÁTICA	56.00m ²
1.4	SALA DE FILMES	96.00m ²
1.5	OFICINA DE DANÇA	80.00m ²
1.6	OFICINA DE BALLE	80.00m ²
1.7	OFICINA DE MÚSICA	80.00m ²
1.8	OFICINA DE ARTE	80.00m ²
SERVIÇO		
2.1	RECEPÇÃO	59.10m ²
2.2	SALA DE PALESTRAS	90.00m ²
2.3	ACONSELHAMENTO SOCIAL 01	16.00m ²
2.4	ACONSELHAMENTO SOCIAL 02	16.00m ²
2.5	ACONSELHAMENTO SOCIAL 03	16.00m ²
2.6	DESENV. PROFISSIONAL	70.00m ²
2.7	BARBEARIA E CABELELEIRO	36.00m ²
TRABALHO		
3.1	RECPÇÃO	25.00m ²
3.2	MEMORIAL	150.00m ²
3.3	ADMINISTRAÇÃO	106.00m ²
3.4	BRECHÓ	75.00m ²
REFEITÓRIO E EVENTOS		
4.1	REFEITÓRIO	300.00m ²
4.2	SALÃO DE EVENTOS	400.00m ²
4.3	COZINHA 01	91.00m ²
4.4	COZINHA 02	150.00m ²
4.5	BRINQUEDOTECA	105.00m ²
4.6	HORTA COMUNITÁRIA	40.00m ²
BANHEIROS		
5.1	SANITÁRIO FEMININO	27.50m ²
5.2	SANITÁRIO MASCULINO	27.50m ²
5.3	SANITÁRIO PNE	02.50m ²
GASTRONÔMIA		
6.1	LANCHONETE	80.00m ²
6.2	FEIRA	-----
LAZER		
7.1	QUADRA POLIESPORTIVA	-----
7.2	VESTIÁRIO	80.00m ²
7.3	ACADEMIA AO AR LIVRE	-----
7.4	PARQUINHO	-----
7.5	QUADRA VOLÊI	-----
7.6	BICICLETÁRIO	-----
7.7	TERRAÇO	282.00m ²

Fonte: Acervo da autora (2023)

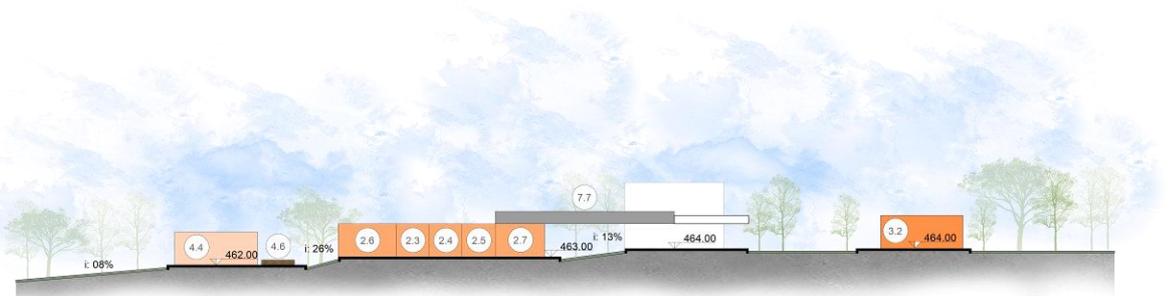
A partir dos cortes A e B pode-se observar que o terreno ficou numa cota de nível principal, com caminhos acessíveis entre os usos e blocos. As edificações possuem um gabarito baixo, respeitando o entorno edificado.

Figura 35- Corte A.



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 36- Corte B.



Fonte: Acervo da autora (2024)

O projeto arquitetônico será desenvolvido considerando a funcionalidade e a flexibilidade dos espaços, para atender às diversas atividades e programas propostos. O centro terá uma variedade de ambientes, como salas de oficinas culturais, biblioteca, sala de estudos, salas de centro de desenvolvimento pessoal, salas de aconselhamento social, áreas abertas para eventos comunitários, espaços de recreação e lazer, além de salão de eventos para palestras e eventos beneficentes. (Figura 32).

A volumetria do projeto é composta por diferentes blocos, estrategicamente organizados de acordo com seus usos específicos. Na parte frontal do projeto, encontram-se as recepção, memorial e áreas administrativas, proporcionando um ambiente receptivo. Na lateral direita é onde está inserido quadra, lanchonete salas de oficinas, e biblioteca sendo uma área mais educativa e recreativa. Na parte direita é uma área pontual para eventos e praça de alimentação. (Figura 37).

Essa divisão por usos permite uma melhor organização funcional do centro, proporcionando ambientes adequados e adaptados para cada tipo de atividade, promovendo assim a otimização do espaço. (Figura 37) (Figura 38).

Figura 37 - Vista de pássaro do projeto frontal direita.



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 38 - Vista de pássaro das Quadras.



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 39 - Vista de pássaro da parte frontal esquerda.



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 40 - Vista da brinquedoteca.



Fonte: Acervo da autora (2024)

Quanto à materialidade, foram escolhidas cores que destacam o concreto e a madeira, com o objetivo de criar um ambiente harmonioso e acolhedor. Além disso, o projeto utiliza vidros de forma estratégica para maximizar a iluminação natural em toda a construção. (Figura 41) (Figura 42).

Essa abordagem visa não apenas criar espaços claros e arejados, mas também promover uma conexão visual com o ambiente externo, proporcionando uma sensação de integração com a natureza e incentivando a dos usuários com o entorno (Figura 50) (Figura 51).

A cuidadosa combinação desses elementos na materialidade do centro contribui para a criação de um ambiente esteticamente agradável, funcional e acolhedor, proporcionando uma

experiência enriquecedora. Além disso, foram adicionadas árvores por toda a extensão do projeto, adaptadas ao solo de Pirajuí-SP. (Figura 43) (Figura 44).

Figura 41 - Vista da fachada e sua materialidade.



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 42 - Vista da fachada com a logo.



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 43 - Vista da academia ao ar livre e o parquinho.



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 44 - Vista biblioteca e terraço



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 45 - Vista da vegetação proposta ao projeto.



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 46 – Vista de pássaro da fachada.



Fonte: Acervo da autora (2024)

4.3 PROPOSTA TFG II

Será apresentado nessa etapa o desenvolvimento e os detalhes do projeto "Reavivando Raízes", destacando como ele busca fortalecer a conexão da comunidade com sua história e identidade local.

A estrutura do projeto é dividida em blocos, cada um com uma função específica: lazer, serviços, cultura e administração. Esses blocos foram planejados para atender às necessidades locais de maneira integrada, proporcionando um ambiente onde tradição e modernidade convivem harmoniosamente. Na área de lazer, os moradores poderão desfrutar de espaços

acolhedores que promovem encontros e atividades ao ar livre, reforçando o senso de comunidade. Já na área de serviços, o projeto visa facilitar o acesso a recursos essenciais, garantindo que a comunidade encontre suporte e segurança em seu próprio bairro.

O aspecto cultural é um elemento chave do projeto, visando homenagear e preservar a história e a cultura local. Serão organizadas exposições e eventos para valorizar as tradições da comunidade e incentivar os moradores a participarem ativamente nas atividades culturais. Por sua vez, a administração é concebida como um centro de apoio que fornece uma base sólida para a gestão e todos os aspectos do projeto, unindo o passado com o futuro para criar um espaço inclusivo e acolhedor que reflete e fortalece as raízes.

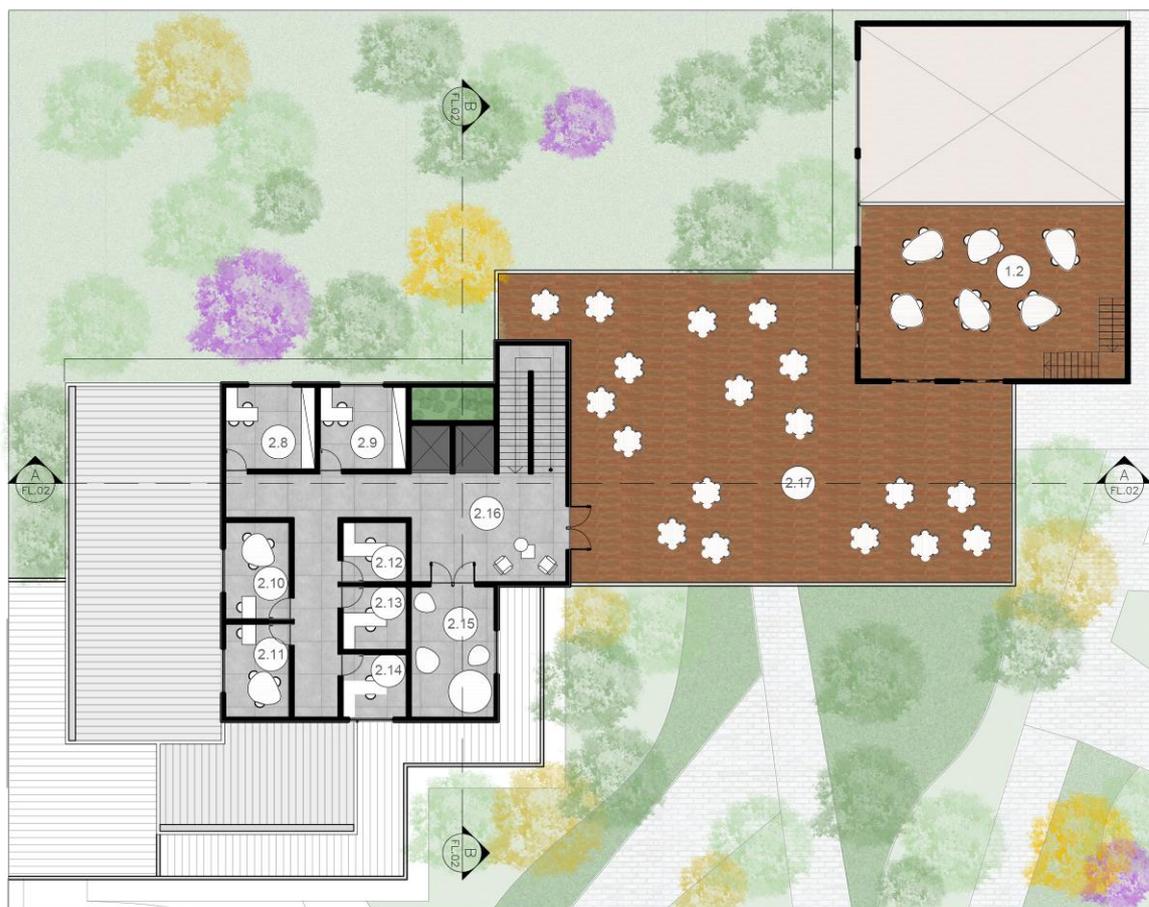
Figura 47- Planta térreo.



Fonte: Acervo da autora (2024)



Figura 48- Planta 2º Pavimento



Fonte: Acervo da autora (2024)



Figura 49- Programa de Necessidades

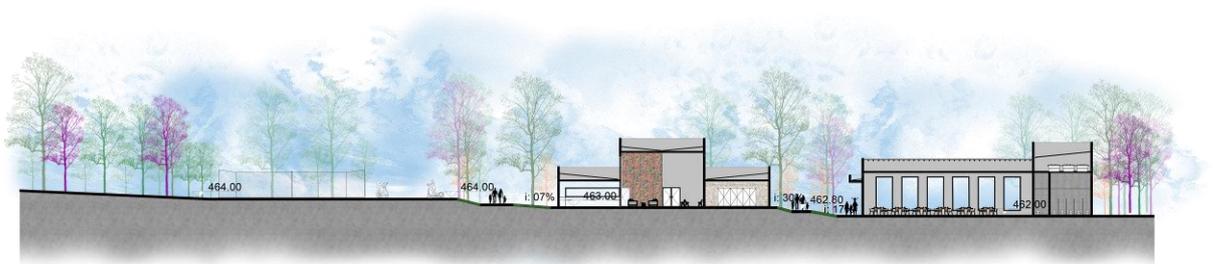
PROGRAMA DE NECESSIDADES					
EDUCACIONAL			REFEITÓRIO E EVENTOS		
1.1	BIBLIOTECA	192.00m ²	4.1	REFEITÓRIO	300.00m ²
1.2	MEZANINO BIBLIOTECA	96.00m ²	4.2	SALÃO DE EVENTOS	400.00m ²
1.3	INFORMÁTICA	56.00m ²	4.3	COZINHA 01	91.00m ²
1.4	SALA DE FILMES	96.00m ²	4.4	COZINHA 02	150.00m ²
1.5	OFICINA DE DANÇA	80.00m ²	4.5	BRINQUEDOTECA	105.00m ²
1.6	OFICINA DE BALLET	80.00m ²	4.6	HORTA COMUNITÁRIA	40.00m ²
1.7	OFICINA DE MÚSICA	80.00m ²	4.7	DEPÓSITO	32.50m ²
1.8	OFICINA DE ARTE	80.00m ²	4.8	CAMÉRA FRIGORIFICA 01	09.30m ²
			4.9	DESPENSA 01	14.40m ²
			4.10	D.M.L. 1	05.40m ²
			4.11	DESPENSA 02	06.60m ²
			4.12	CAMÉRA FRIGORIFICA 02	06.60m ²
			4.13	D.M.L. 2	06.00m ²
SERVIÇO			TRABALHO		
2.1	RECEPÇÃO	59.10m ²	3.1	RECPÇÃO	25.00m ²
2.2	SALA DE PALESTRAS	90.00m ²	3.2	MEMORIAL	150.00m ²
2.3	ACONSELHAMENTO SOCIAL 01	16.00m ²	3.3	ADMINISTRAÇÃO	106.00m ²
2.4	ACONSELHAMENTO SOCIAL 02	16.00m ²	3.4	BRECHÓ	75.00m ²
2.5	ELEVADORES	--- m ²	3.5	COPA FUNCIONÁRIOS	20.70m ²
2.6	DESENV. PROFISSIONAL	70.00m ²			
2.7	BARBEARIA E CABELELEIRO	36.00m ²	LAZER		
2.8	ACONSELHAMENTO SOCIAL 03	14.80m ²	7.1	QUADRA POLIESPORTIVA	-----
2.9	ACONSELHAMENTO SOCIAL 04	14.25m ²	7.2	VESTIÁRIO	80.00m ²
2.10	SALA DE PSICÓLOGO 01	12.00m ²	7.3	ACADEMIA AO AR LIVRE	-----
2.11	SALA DE PSICÓLOGO 02	12.40m ²	7.4	PARQUINHO	-----
2.12	SALA DE APOIO 01	07.70m ²	7.5	QUADRA VOLÊI	-----
2.13	SALA DE APOIO 02	08.10m ²	7.6	BICICLETÁRIO	-----
2.14	SALA DE APOIO 02	08.10m ²			
2.15	SALA DE DESCANSO	21.65m ²	GASTRONÔMIA		
2.16	CIRCULAÇÃO	33.20m ²	6.1	LANCHONETE	80.00m ²
2.17	TERRAÇO	242.00m ²	6.2	FEIRA	-----
BANHEIROS					
5.1	SANITÁRIO FEMININO	---m ²			
5.2	SANITÁRIO MASCULINO	---m ²			
5.3	SANITÁRIO PNE	---m ²			

Figura 50- Corte A



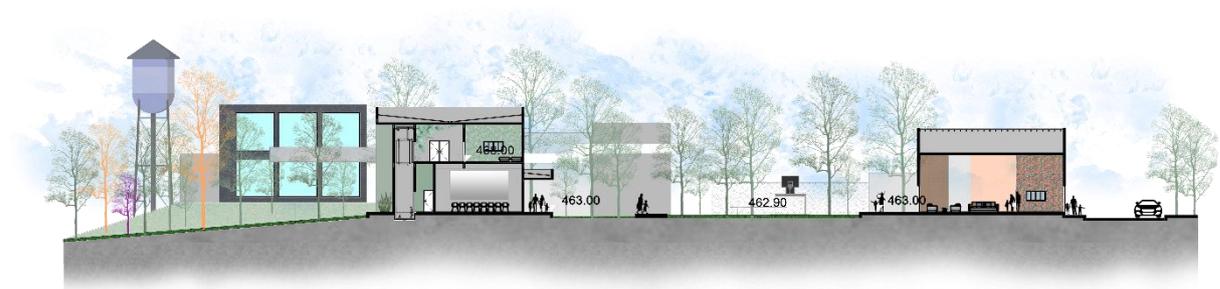
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 51- Corte B



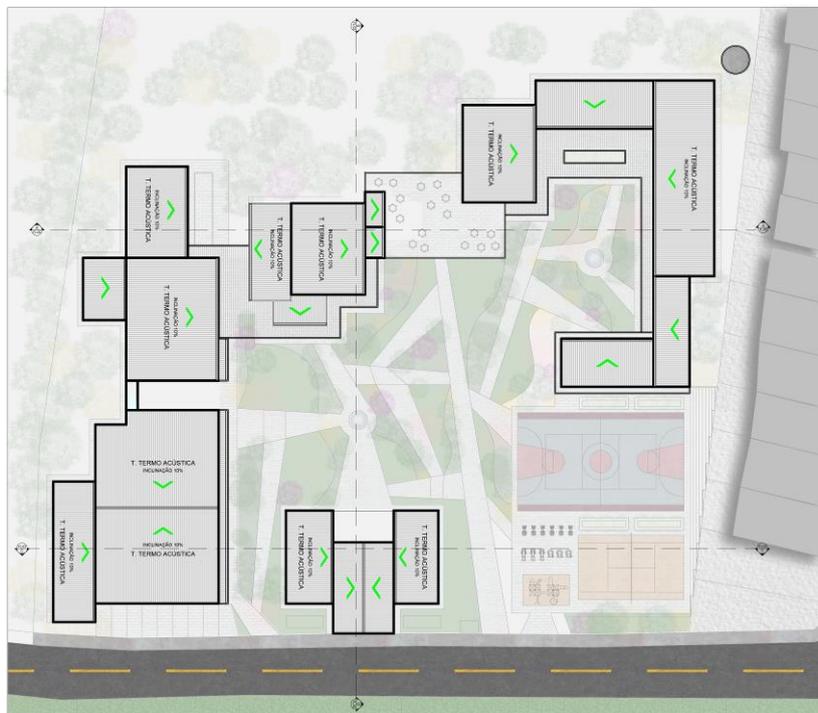
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 52- Corte C



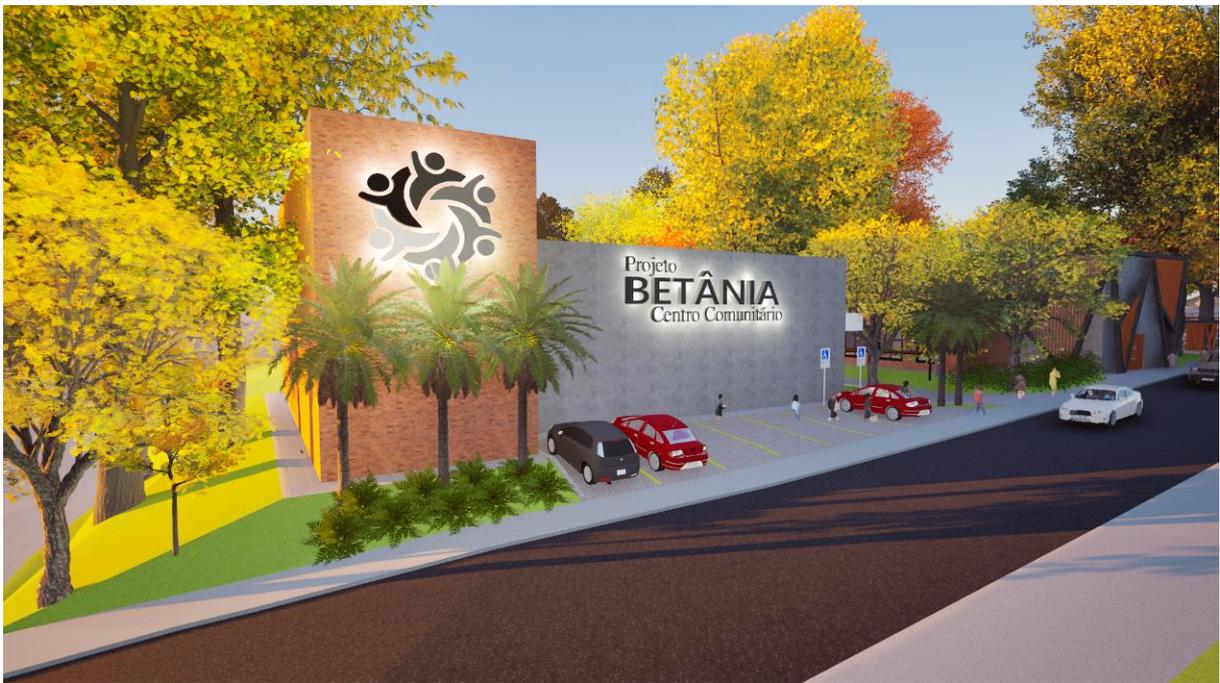
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 53- Cobertura



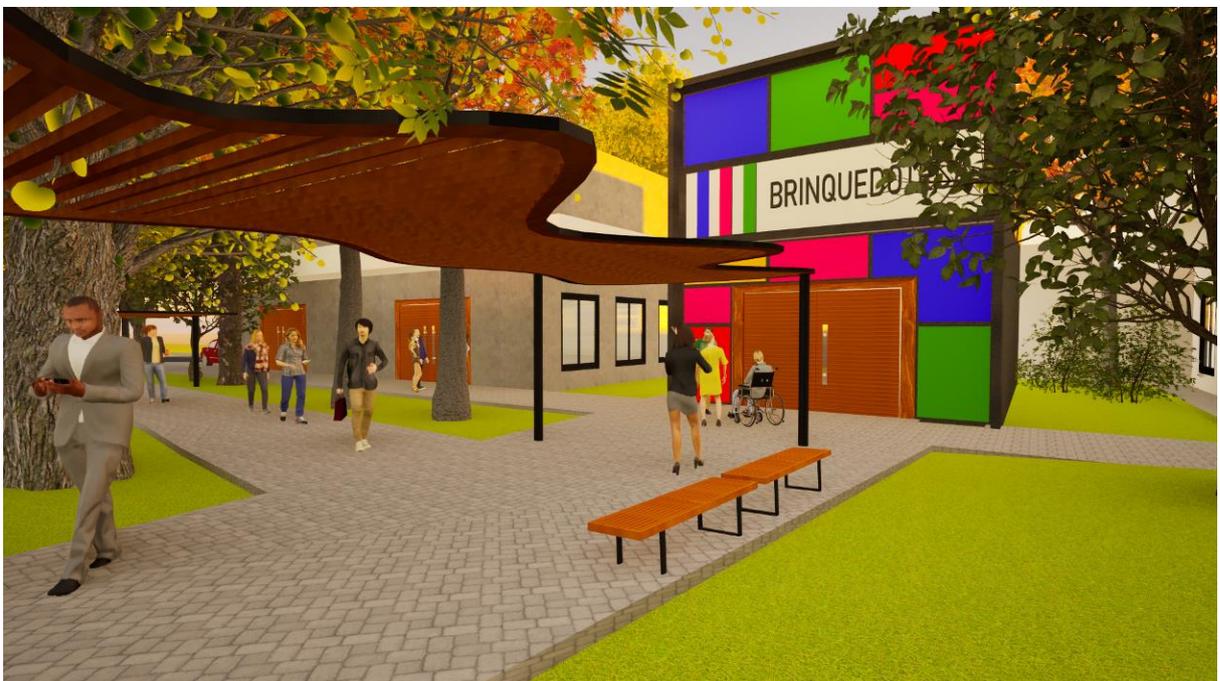
Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 54- Vista Fachada Lado Esquerdo



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 56- Visão Pedestre Biblioteca



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 57- Vista Fachada Central



Fonte: Acervo da autora (2024)

Figura 58 - Vista Pedestre Ponto de Ônibus



Fonte: Acervo da autora (2024)

5 CONCLUSÃO

A revitalização do Centro Comunitário representa um marco significativo para a comunidade, centrado no bem-estar das pessoas, pois é um passo importante na promoção de comunidades mais integradas. O programa visa proporcionar um ambiente acolhedor e de apoio com uma ampla gama de serviços e atividades para atender às necessidades físicas, psicológicas e sociais dos indivíduos. Ao oferecer programas de bem-estar, atividades recreativas, apoio psicológico e espaços sociais, o centro se esforça para melhorar a qualidade de vida e fortalecer os vínculos comunitários. Além disso, o planejamento e a implementação das atividades do projeto garantem que estas iniciativas sejam relevantes e atendam às necessidades reais das pessoas. A participação ativa dos moradores promove um sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva, que é essencial para o sucesso e desenvolvimento sustentável do projeto.

Com base no estudo bibliográfico, na análise de obras correlatas e no levantamento do entorno, foi elaborada uma proposta de projeto que cria um ambiente educativo e recreativo. Este ambiente promove tanto o aprendizado quanto o descanso, utilizando uma arquitetura apropriada e estimulante para o desenvolvimento da comunidade.

É essencial que os governos, as instituições educativas, as famílias e a sociedade em geral reconheçam a importância destes fatores para o desenvolvimento de pessoas de todas as idades. Investir em políticas públicas e infraestruturas adequadas é fundamental para garantir o acesso distributivo a estas oportunidades e promover a saúde e o bem-estar geral para todos. Ao dar prioridade à educação, ao lazer e ao esporte, e ao promover atividades recreativas em locais seguros, estamos a investir no futuro de todas as gerações, preparando-as para os desafios e capacitando-as para darem um contributo positivo à sociedade. Devem ser feitos esforços diretos para criar ambientes seguros, inclusivos e estimulantes nos quais estes pilares do desenvolvimento possam florescer plenamente.

6 REFERÊNCIAS

ALOMÁ, Patricia R. **O espaço público, esse protagonista da cidade**. 19 Dez 2013. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/162164/o-espaco-publico-esse-protagonista-da-cidade>. Acessado em: 06 de mar. de 2024.

ARCHDAILY. **A natureza como coautora em projetos de arquitetura**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/888530/a-natureza-como-coautora-em-projetos-de-arquitetura>. Acesso em: 15 fev. 2024

ARCHDAILY BRASIL. **Centro Comunitário Casamia / VTN Architects**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/965982/centro-comunitario-casamia-vtn-architects>. Acesso em: 02 mar. 2024

ARCHDAILY BRASIL. **Edifício Projeto Viver**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/tag/edificio-projeto-viver>. Acesso em: 02 mar. 2024

ARCHDAILY BRASIL. **SESC 24 de Maio / Paulo Mendes da Rocha + MMBB Arquitetos**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/889788/sesc-24-de-maio-paulo-mendes-da-rocha-plus-mmbb-arquitetos>. Acesso em: 02 mar. 2024

ARCHDAILY MÉXICO. **Centro Comunitario en Celaya / SPRB arquitectos**. Disponível em: <https://www.archdaily.mx/mx/889310/centro-comunitario-en-celaya-sprb-arquitectos>. Acesso em: dia 06 mar. 2024

BONFIM, Catarina. **Centro Comunitário**. Lisboa, 2000. Disponível em: http://www.seg-social.pt/documents/10152/51562/Centro_comunitario/a0a29948-aba9-446b-afc0-8561ad725e37 Acesso em: 20 mar.. 2024.

BRASIL. **Lei nº 8.742**, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a Organização da Assistência Social e dá outras providencias. Brasília, DF, 07 dez 1993. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18742.htm. Acesso em: 20 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.288**, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 jul. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm. Acesso em: 14 de mar. 2024

CAU/BR. **Arquitetura Social: todos têm direito à habitação**. Disponível em: <https://caubr.gov.br/arquitetura-social-todos-tem-direito-habitacao/>. Acesso em: 18 mar. 2024

CIDADANIA, Ministério da. **CENSO SUAS 2019 – Resultados Nacionais**. Brasília, 2020. Disponível em: < <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/portal-censo/> > Acesso em: 08 marc. 2024

GEHL, Jan. **Cidade para Pessoas**. Tradução Anita Di Marco. São Paulo: Perspectiva, 2015.

MOREIRA, Julia Yasmim. **Projeto de Arquitetura Social:** Implantação de anteprojeto arquitetônico de um Centro Comunitário para o bairro do Jardim São Cristóvão. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo). Centro Universitário Dom Bosco - UNDB, 2020.

PORTUGAL. **Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.** Centro comunitário. Disponível em: https://www.seg-social.pt/documents/10152/51562/Centro_comunitario/a0a29948-aba9-446b-afc0-8561ad725e37. Acesso em: 15 fev, 2024

SOUSA, Thais Ribeiro de; CHIARELLI, Silvia Raquel. **Arquitetura para todos:** A criação do Centro Comunitário de Convivência em Mogi Guaçu. 2022

